



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	As Cadeias Globais de Valor e a Inserção Latino-Americana na Órbita de Comércio Chinesa
Autor	JOÃO PEDRO DOS SANTOS ALBERSHEIM DIAS
Orientador	JACQUELINE ANGELICA HERNANDEZ HAFFNER

AS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR E A INSERÇÃO LATINO-AMERICANA NA ÓRBITA DE COMÉRCIO CHINESA

Pesquisador: João Pedro dos Santos Albersheim Dias

Professor orientador: Jacqueline Angélica Hernández Haffner

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O presente trabalho tem como objetivo estudar as dinâmicas e especificidades das relações comerciais entre a China e a América Latina, tendo-se como base as mudanças advindas da transnacionalização dos processos produtivos globais, especialmente no que diz respeito às Cadeias Globais de Valor (CGV). Tais cadeias referem-se às diferentes fases de geração de valor que se dão em diversos países ao longo do processo produtivo. A relevância de tal assunto reside no fato de que, atualmente, é crescente a importância das CGV no exercício do comércio internacional, sendo essencial, portanto, a compreensão à respeito desses processos; deve-se considerar, também, que a China atua como um dos protagonistas no âmbito das CGV, e nisso também afeta os países latino-americanos. Nesse contexto, é notável que nações em desenvolvimento buscam formas de se integrar aos processos produtivos de forma extensiva e profunda em busca de maior desenvolvimento econômico, e a inserção dos países latino-americanos no comércio exterior chinês vem ganhando visível importância. Por meio de coleta de dados, análises estatísticas e pesquisas bibliográficas, que foram as metodologias norteadoras da presente pesquisa, observa-se, porém, que tal participação tem se situado à margem desses processos globais de geração de valor, o que torna importante um olhar crítico sobre a concentração de valor em determinados países da cadeia produtiva. Além de verificarem-se diferenças intra-continente, com alguns dos países da América Latina atuando como protagonistas, em relação aos vizinhos, no comércio com a China, atesta-se que há assimetrias que regem as relações comerciais entre o continente latino americano e o país asiático. Nesse sentido, a maioria dos países latino-americanos analisados apresentam uma especialização comercial nas primeiras fases do processo produtivo (chamado de índice progressivo), sendo pequeno o foco em indústria e tecnologia, tanto na inserção nas CVV de maneira geral como em relação ao comércio bilateral com a China. É notório, também, o predomínio quase absoluto das trocas inter-industriais na inserção dos países latino-americanos na órbita comercial chinesa. Considerando as características que regem as relações comerciais China-América Latina, propõe-se que os países latino-americanos também são influenciados e sofrem com a nova conformação (ou fragmentação) do comércio mundial, tendo estreitado suas trocas com a China, mas, porém, notoriamente em um modelo centro-periferia. Infere-se a necessidade da adoção, por parte das nações latino-americanas, de modelos produtivos que aproveitem melhor suas capacidades e que se insiram de forma mais equilibrada nas cadeias globais de valor. Torna-se importante, nessa questão, pôr-se em prática políticas governamentais voltadas às necessidades desses países de adaptarem-se às transformações do comércio internacional, considerando-se as dinâmicas das CGV e, seguramente, a influência chinesa.